

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 185/14**

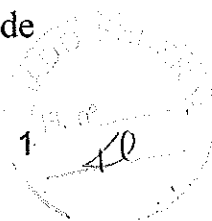
Requer à Petrobras cópias dos contratos firmados com o Consórcio Nacional Camargo Correa (CNCC) entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, na forma que especifica.

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, combinado com o artigo 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam demandados à Petrobras cópias dos contratos firmados com o Consórcio Nacional Camargo Correa (CNCC) entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los.

JUSTIFICAÇÃO

Entre os documentos que serviram de esteio para a prisão de Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, há planilhas com registros de pagamentos de grandes empreiteiras brasileiras a empresas de

Leandro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
20/03/14; 18:00



COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

fachada de Alberto Youssef, doleiro que se encontra preso sob a acusação de integrar, juntamente com Paulo Roberto Costa, uma quadrilha acusada de desvio e lavagem de recursos públicos da ordem de R\$ 10 bilhões.

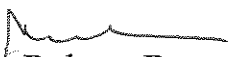
Presume-se que parte desses recursos tenha sido desviada da Petrobras por meio do superfaturamento de contratos firmados com essa empresa, hipótese que se fundamenta nos mencionados registros.

No contexto da operação Lava-Jato da Polícia Federal, foram apreendidas planilhas com dados desse esquema em documentos confiscados na casa e nos escritórios de Paulo Roberto Costa. De acordo com reportagens veiculadas na grande imprensa, nessas planilhas, há menções de pagamentos efetuados pelo Consórcio Nacional Camargo Correa (CNCC) a empresas fantasma, possivelmente de propriedade de Alberto Youssef.

Assim, no que diz respeito aos contratos pactuados entre a Petrobras e o CNCC entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, a fim de investigar a extensão dos atos que supostamente lesaram o patrimônio da maior empresa brasileira.

Para tal pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno

